



## **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DOS AÇORES,**

### **IPRA**

### **PARECER**

1

---

Considerando que a proposta da criação do Centro de Qualificação dos Açores, IPRA é uma opção do Governo com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação profissional dos açorianos.

Considerando que está previsto um conjunto de medidas dirigidas à competitividade, crescimento e emprego.

Considerando que a Escola Profissional de Capelas integrou as restantes unidades orgânicas de educação e ensino públicos da Região;

Considerando que a proposta visa a alteração da Escola Profissional de Capelas transformando-a em Centro de Qualificação dos Açores (CQA), com o intuito de conferir maior eficiência, qualidade e abrangência dos seus serviços.

Considerando que a proposta pretende integrar a Rede Valorizar na mesma coordenação de modo a que sejam potenciadas sinergias no âmbito da criação do CQA,

Considerando que a Comissão Especializada Permanente de Política Geral da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores solicitou parecer à Federação Agrícola dos Açores, vimos pelo presente dar o nosso contributo.

É nosso entendimento, que se a proposta que visa a transformação da Escola Profissional de Capelas em Centro de Qualificação tem como objetivo reorganizar, otimizar e dinamizar a formação e a qualificação profissional dos açorianos tem o nosso parecer favorável.

Entendemos que é essencial que o CQA possa, conforme indicado no artigo 5º, não apenas priorizar áreas de formação em défice quer em número de profissionais, mas



que seja igualmente estratégica na qualificação, nomeadamente na agropecuária e na hotelaria e restauração, dado que estes sectores são cada vez mais vitais no desenvolvimento harmónico dos Açores.

A proposta de Decreto Legislativo Regional indica no ponto 4 do artigo 5º que o funcionamento técnico-pedagógico será definido em regulamento interno próprio, pelo propomos que os parceiros sociais devam ser ouvidos para aferir as necessidades de formação profissional que possam atender as necessidades.

Consideramos que é positivo, desde que eficiente, a integração da Rede Valorizar no CQA de modo a que possam integrar no mercado profissionais com certificação de competências e qualificação adequada.

Todavia, alertamos que o CQA deve, dentro das suas competências, conferir às restantes unidades orgânicas de educação e ensino públicos da Região os níveis adequados de qualificação profissional de modo a que a competitividade, crescimento e emprego possa ser harmoniosa e responda efetivamente as necessidades de mercado mas igualmente criar condições para que os formados possam integrar o mercado de trabalho com sustentabilidade de futuro profissional e melhores condições de vida.

Angra do Heroísmo, 12 de outubro de 2022